

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios e Marcelo Luis
E-mail portomar@tribuna.com.br
Telefone 2502-7157

Leilão da Codesa marcado para 25 de março

O leilão da Companhia Docas do Espírito Santo será realizado em 25 de março. Amanhã, o BNDES publicará em parceria com o Ministério da Infraestrutura o edital de desestatização.

PORTO & MAR

Área do Porto de Santos é duplicada

Para Autoridade Portuária, a expansão agrega valor ao processo de desestatização da SPA, programado para ocorrer no 2º semestre

ÁGATA LUZ

DA REDAÇÃO

Uma portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU) de ontem praticamente duplica a área operacional do Porto de Santos. Assinada pelo secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio Cunha Filho, ela amplia os limites do complexo portuário santista e faz a área seca sob administração da Santos Port Authority (SPA) pular de 8 km² para 15,5 km². A última revisão da poligonal do Porto tinha ocorrido em 2020.

Segundo a Autoridade Portuária, essa expansão agrega valor ao processo de desestatização da SPA, programado para ocorrer no segundo semestre, e incorpora áreas verdes para o desenvolvimento de novos empreendimentos.

A nova poligonal é denominada pelo perímetro administrativo que compreende acessos, instalações, terminais arrendados e áreas de expansão do porto público. Trata-se de uma nova fronteira de expansão do Porto na parte continental de Santos, em direção ao fundo do canal de navegação. É composta, principalmente, pela Ilha de Bagres e Largo do Caneu. Juntas, as áreas representam cerca de 6 km² da nova área.

O diretor-presidente da SPA, Fernando Biral, enfatiza a importância dos novos limites para o futuro concessionário privado do



CARLOS NOGUEIRA - ARQUIVO

Neste século, a poligonal do Porto de Santos passou por três revisões no Governo Federal, realizadas nos anos de 2002, 2020 e 2022

ENTENDA O QUE MUDA



Fonte: Google Maps; Arte AT-Max

tante passo para agregar valor ao ativo no leilão.

O diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da SPA, Bruno Stupello, explica que 95% das áreas operacionais do porto público pré-expansão estão ocupadas.

Com isso, a nova poligonal permite um planejamento para "inclusão de capacidades à medida em que houver necessidade, sem que haja sobreoferta nem competição predatória". Segundo a Autoridade Portuária, a ocupação das áreas será definida por meio do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ).

REPERCUSSÃO

O presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, vê pontos positivos com a publicação da Portaria 66 no DOU, mas destacou que o Governo Federal poderia avançar em outros pontos.

"A poligonal tem uma simbologia que demonstra uma revalorização de porto de propriedade pública por parte do Governo Federal, o que é positivo. Só que, ao mesmo tempo, a Fenop continua defendendo que, antes de publicar a portaria, o Governo deveria ter feito apresentações sobre o tema e debatido o assunto no Conselho de Autoridade Portuária (CAP), para ter maior envolvimento da comunidade".

maior complexo portuário brasileiro. "Se fosse para fazer a desestatização somente com os contratos atuais, a valoração do ativo seria penalizada em função de uma perspectiva menor de crescimento. Agora, colocamos nessa equação um novo fator de crescimento", destaca Biral, dizendo que o fato proporcionará impactos por 40 anos.

OPORTUNIDADES

A duplicação da área operacional do Porto de Santos será contemplada na modelagem da desestatização, cujos documentos serão divulgados em breve. Segundo a Autoridade Portuária, o fato representa um impor-